

☺ O banco Central alterou o reajuste do dólar nas compras do exterior. A partir de 01.03.2019, a taxa de cambio será a do dia da compra e não mais como era antes a do dia de fechamento da futura. Dessa forma, o cliente, já no dia seguinte sabe o que vai desembolsar em reais.

☹ Os consumidores que caíram no rotativo do cartão de crédito pagaram juros menores em outubro. A taxa média fechou 3,4% em relação a setembro, ficando em 275,7% ao ano. Ainda é muito alta, mas são sinalizações de um novo tempo. Os dados são do banco Central. E é bom lembrar que a taxa já esteve em quase 500%

☺ A sondagem industrial do RS de outubro mostra um cenário mais positivo para aquele mês. O índice de produção atingiu 59 pontos. Nos nove anos em que o levantamento é feito, este foi o melhor mês. Os empresários estão voltando a projetar novas contratações. Seria o reflexo Bolsonaro?.

☹ A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 131,88 bilhões em outubro, aumento real (descontando a inflação) de 4,12% diante igual mês de 2017. Em relação a setembro deste ano a alta ainda foi maior, de 18,64%. Entre (jan e out). A arrecadação somou R\$ 1,196 trilhão. Aumento de 5,98% ante igual período de 2017.

☺ Parece que o efeito Bolsonaro já começa a ser sentido na economia. Os cenários tanto para o fim deste ano como para 2019, são bem mais favoráveis. As previsões dos economistas dão conta que a inflação deve fechar abaixo do centro da meta (4,5%), ao redor de 4%. Para 2019 também próximo a este valor 4,2%.

☺ Também num cenário de juros, deve ficar em 6,5% ao ano (taxa Selic). Com relação ao PIB há boas perspectivas. Neste ano deve fechar ao redor de 1,4% (positivo, claro!). No ano de 2019 deve ser maior de 2,5%. UFA! Alguma coisa boa surge no horizonte...!!!

☺ A economia começa a dar sinais de melhora. O anuncio dos nomes tarimbados e creditícios dos setores públicos e privados para os cargos chaves do governo entusiasma o mercado e os números (índices, taxas, etc) começam a refletir o novo momento. É o Brasil reagindo ao descalabro anterior...!!!

☺ O terceiro trimestre deste ano (Jul, Ago, Set) apresentou um crescimento de 30,1% nos lançamentos e de 23,1% nas vendas de imóveis residenciais, em comparação com o mesmo período de 2017. Os dados são da CBIC em conjunto com o SENAI. Sinais de otimismo para o mercado.

Dauter Berlese.